

Lidl investe um milhão de euros em Mobilidade Elétrica, ligando o país de Norte a Sul

1 de Julho, 2020

No âmbito das políticas de sustentabilidade que tem vindo a implementar e com o objetivo de promover a mobilidade de baixo impacto ambiental, envolvendo diversos agentes institucionais e também as famílias na redução da pegada de carbono, o Lidl assume um novo compromisso: a instalação de uma rede de 38 postos de carregamento para carros elétricos, a serem disponibilizados nas suas lojas até fevereiro de 2021, e cuja localização estratégica permite aos utilizadores viajarem de Norte a Sul do país, já que os carregadores estarão localizados de forma a garantir a autonomia necessária entre todos os postos de carregamento.

Com um investimento de 1 milhão de euros, resultante de capitais próprios, o Lidl disponibilizará carregadores multi-standard e de carregamento rápido, possibilitando uma recarga de 80% da bateria em apenas 30 minutos, o que permitirá um abastecimento durante uma ida regular às compras. Desta forma, as preocupações ambientais da insígnia, aliam-se a um reforço da conveniência oferecida aos seus clientes, melhorando ainda mais a sua experiência de compra ao aliar a sustentabilidade à poupança de tempo.

Indo ao encontro do compromisso assumido com as iniciativas da Lisboa Capital Verde 2020, Lisboa foi o local escolhido para o arranque da construção desta rede, seguindo-se, numa segunda fase, mais 13 postos de carregamento nas lojas do Alentejo e Algarve, fazendo a ligação ao Sul e a Espanha. O Norte e Centro do país será também contemplado com 20 postos de carregamento. De recordar que o Lidl já dispõe, desde 2016, de três lojas com este sistema de carregamento elétrico, nomeadamente, Cascais-Abóboda, Loures-Sacavém e Matosinhos- S. Mamede de Infesta, pelo que até fevereiro de 2021, terá um total de 41 postos de carregamento nas suas lojas.

Reforçando o seu empenho, o Lidl optou pela instalação de postos de carregamentos elétricos em todas as suas lojas, novas ou remodeladas, contribuindo para uma mobilidade mais amiga do ambiente, num momento em que o país tem vindo a reforçar o seu empenho para atingir a neutralidade carbónica até 2050.